

AS EMPRESAS PRECISAM VOLTAR A TRABALHAR

A RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA SOMENTE TERÁ INÍCIO SE AS EMPRESAS ABRIREM E PERMANECEREM ABERTAS - O QUE TORNA A ACELERAÇÃO DA VACINAÇÃO, DENTRO DO PLANO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (PNI), UMA MEDIDA DE EXTREMA URGÊNCIA.

A FECOMERCIO-SP ENTENDE QUE OS SETORES DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO FIZERAM MAIS DO QUE PODIAM, QUE AS FAMÍLIAS ESTÃO SOFRENDO AS FORTES CONSEQUÊNCIAS DESTA CRISE E QUE OS GOVERNOS ESTÃO DEVENDO A SUA PARTE.

Desde o início da pandemia de covid-19, o empresário, entendendo a gravidade da situação, assumiu o compromisso com a preservação da vida e se engajou nas medidas de contenção da contaminação.

Assim, interrompeu as atividades, procurou (dentro do possível) manter os postos de trabalho, fechou as portas e seguiu as pontas como pôde.

Reabriu quando autorizado, cumprindo as medidas de isolamento social e os protocolos de saúde.

Investiu em novas tecnologias e ofereceu alternativas de compra, venda e entrega para o cliente ter mais segurança e sair menos de casa.

Enfim, fez tudo o que lhe cabia para garantir que a sua atividade não se enquadrasse como um local de contaminação.

Enquanto isso, os governos, além das interpretações duvidosas e desencontradas, limitaram-se ao papel de definir regras para os demais segmentos da sociedade e se omitiram quanto a medidas de adaptação, assim não contribuindo com a sua parte.

E, agora que estamos enfrentando uma nova onda, as empresas continuam pagando o preço da falta de união dos poderes no enfrentamento da pandemia, sendo obrigadas a manter as portas novamente fechadas.

Em cada local deste imenso País, são impostas regras incoerentes de limitação de atividades econômicas, mas, por outro lado, nada se faz a respeito das aglomerações, que são um forte risco de contaminação por ineficiência e insuficiência da fiscalização.

São as contradições nos posicionamentos e a ausência de coordenação dos governos municipais, estaduais e federal que agravam a situação, trazem insegurança e nos distanciam de ações que realmente produzam resultados.

Na contramão do que devia ser feito, não há apoios fiscais e creditícios suficientes, mas há aumento de impostos, uma ameaça real aos micros e pequenos negócios.

É por isso que demandamos e nos mobilizamos por mais crédito emergencial, suspensão e parcelamento de tributos, flexibilização trabalhista e fiscalização efetiva das atividades à margem das leis. Há um abismo entre a oferta de crédito emergencial e as necessidades de quem emprega e quer sobreviver (calculamos uma perda de R\$ 24 bilhões nas vendas apenas das atividades varejistas restringidas em 2020, fora prejuízos de demais setores, como os serviços e o turismo).

É, portanto, necessário que os governos adotem procedimentos planejados, coordenados e cabíveis para uma situação de crise. Dentre tantas opções existentes, a seguir, apresentamos algumas. Para a sociedade em geral, com a urgência que a fome está impondo, é imprescindível a liberação do auxílio emergencial, com valores pertinentes.

Os tributos dos três níveis de governo, vencidos de abril até junho deste ano, devem ser consolidados, com carência estabelecida de seis meses e possibilidade de parcelamento em até 60 vezes. Para as pequenas empresas, deve ser criado um auxílio emergencial correspondente a quatro parcelas, cada uma equivalente a 10% do faturamento mensal médio verificado em 2020. Além disso, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) deve ser reeditado, com aumentos de carência e prazo dos atuais devedores.

Obedecidos os protocolos existentes, o varejo demanda a permissão permanente do funcionamento da modalidade *take away*.

Complementarmente, é obrigatória a articulação coordenada dos governos, pois ultrapassado este período, deixados de lado os interesses individuais, há uma nação a ser reconstruída.

Não admitimos assistir, passivamente, à extinção de milhares de empresas. É urgente, portanto, trabalharmos pela reconstrução da economia brasileira preservando os nossos empreendedores.

A FECOMERCIO-SP É UMA ENTIDADE EMPRESARIAL E LÍDER DO SISTEMA SINDICAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

SINCOMACO | SINDITECIDOS | SINDIGRÃOS | SECOVI-SP | SINAPEL | SINCEP | SINDILAV | SINCOMED SP | SINDIMASP | SCA MAQUINISMOS | SINCOVAGA SP | SINCAVESP | SINCOFER | SCAF | SAGASP | SINDINESFA | SINDICOMIS | SCVCF | SIMPA | SINDILOJAS-SP | SINDIÓPTICA/SP | BELEZA/PATRONAL | SINDEPARK | SICOP | SINCOPEÇAS | SINCAF | SINPESP-SP | SINDETUR | SINCOELÉTRICO | SINDESPACHANTES | SINCOFARMA/SP | SINCOMAVI | SINCAESP | SINCOQUIM | SELEMAT | SINDIFLORES | SINFAC-SP | SINDAUTOESCOLA | SCV ITU | SINCOBRAG | SCVFEIRANTESABDM | SCV JUNDIAÍ E REGIÃO | SCV FEIRANTES DE JUNDIAÍ | SCV SÃO ROQUE E REGIÃO | SCV MOGI DAS CRUZES | SINDLOC/SP | SINCAESP | SINDIAUTO | SCV GUARATINGUETÁ | SCV CRUZEIRO | SCV LORENA | SINCOVAT | SCV PINDAMONHANGABA | SCV JACAREÍ | SCV SÃO JOSÉ DOS CAMPOS | SCV BAIXADA SANTISTA | SAGESP | SCAFÉ | SCV BAURU | SCV OURINHOS | SCV MARÍLIA | SCV TUPÃ | SCV LINS | SCV JAÚ | SCV BOTUCATU | SCV ITARARÉ | SCV SOROCABA | SCV ITAPETININGA | SCV ITAPEVA | SINCOVARP | SCV JABOTICABAL | SCV ARARAQUARA | SCV SÃO CARLOS | SCV MATÃO | SINAVIRRP | SINDTUR | SCV FEIRANTES DE RIBEIRÃO PRETO | SCV FRANCA | SCV SERTÃOZINHO E REGIÃO | SINBFIR | SCV SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | SCV MIRASSOL | SCV BARRETOS | SCV BEBEDOURO | SCV VOTUPORANGA | SCV FERNANDÓPOLIS | SCV JALES | SCV SANTA FÉ DO SUL | SCV PRESIDENTE PRUDENTE | SCV PENÁPOLIS | SCV PONTAL DO PARANAPANEMA E ALTA PAULISTA | SINCOVAMA | SCV PALMITAL | SCV NOVA ALTA PAULISTA | SCV OSVALDO CRUZ | SCV ARAÇATUBA | SCV BIRIGUI | SCV ANDRADINA | SICOMVIT | SCV FEIRANTES DE CAMPINAS | SINDILOJAS CAMPINAS | SCV DE PIRACICABA | SCV LIMEIRA | SCV AMERICANA | SCV RIO CLARO | SCV PIRASSUNUNGA | SINCOVARP | SCV SÃO JOÃO DA BOA VISTA | SINDIVAREJISTA CAMPINAS E REGIÃO | SCV MOGI MIRIM | SCV MOGI GUAÇU | SINDIGAS | SECIESP | SINDAESP | SIRCESP | SCA COUROS E PELES SP | SICAP | SERC-SP | SINDCAABESP | SINCABIJU | SCV ATIBAIA | SINAPREM | SIESE - SP | SINAC | SCV CATANDUVA | SCV ABC | SINDEMVÍDEO | SCV FEIRANTES DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | SINDICALÇADOS | SCV NOVO HORIZONTE | SINDIFRANCO | SCV LUCÉLIA | SCV OSASCO E REGIÃO | SINCOVAMI | SCV GUARULHOS | SINCOVVALE